

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**LETICIA DA CRUZ DOS SANTOS**

**ANÁLISE SOBRE OBJETIVO PROFISSIONAL E SEU INTERESSE NA SALA DE  
AULA DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DO PERÍODO NOTURNO DA ESCOLA  
ESTADUAL JOSÉ BONIFÁCIO**

**PARANAGUÁ  
2016**

**LETICIA DA CRUZ DOS SANTOS**

**ANÁLISE SOBRE OBJETIVO PROFISSIONAL E SEU INTERESSE NA SALA DE  
AULA DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DO PERÍODO NOTURNO DA ESCOLA  
ESTADUAL JOSÉ BONIFÁCIO**

Trabalho de Conclusão do Curso  
de Pós-Graduação em Gestão  
Pública a Distância da  
Universidade Federal do Paraná

Orientador: Prof. Pérciles José  
Pires

**PARANAGUA  
2016**

Dedico primeiramente a Deus, pois é com ele que minhas conquistas são alcançadas. Aos meus pais que sempre estão ao lado me apoiando nas minhas escolhas e me orientando sobre os caminhos que devo traçar. Ao meu noivo que sempre está de mãos estendidas para me segurar, apoiar e levantar nos meus momentos de fraqueza e vitória.

## **Agradecimentos**

Ao Departamento do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública pela oportunidade de ensinar sobre a máquina do setor público de como funciona e como devemos fazer para que trabalhe de maneira mais eficaz a população em geral.

À Universidade Federal do Paraná para que sempre incentive o curso a distância desenvolvendo e incentivando cada vez mais pesquisadores para semear o conhecimento em Gestão Pública a todos.

Ao orientador, Prof. Péricles José Pires, pela orientação, disposição e incentivo que recebi no desenvolvimento do meu trabalho.

Aos Tutores Deise Schneider Silveira e Welington Frandji pelas contribuições e orientações durante todo o desenvolvimento do curso.

## RESUMO

O presente projeto teve como propósito avaliar os objetivos em relação ao futuro profissional dos alunos que estudam o ensino médio do período noturno da Escola Estadual José Bonifácio. Verificar se estes já apresentam pretensão profissional após a conclusão do ensino médio. Para tal, foi aplicado um questionário com quinze questões que abrangem o futuro profissional e a motivação do aluno. Através do resultado, foi possível observar que alguns alunos apresentavam algum foco profissional. A maioria reflete sobre o futuro, mas de uma maneira vaga e ampla, sem direcionamento específico, sendo apenas sete alunos que realmente tinham uma profissão escolhida. Com isso é observado que os estudantes, após concluírem o ensino médio, não sabem o que irão fazer em relação ao futuro profissional. É necessária uma intervenção na área motivacional do aluno em relação ao seu futuro. Com o resultado, foi desenvolvida uma proposta que possa atender à exigência e a necessidade dos alunos em relação qual profissão escolher para ir em busca do mercado de trabalho após a conclusão do ensino médio. A intenção de desenvolver esse trabalho veio através de leituras de artigos na área motivacional, observações de relatos de profissionais da educação, da exposição da mídia de um aumento considerável de evasão escolar, reprovação, diminuição do interesse do aluno em relação à escola, um aumento do desrespeito do aluno, e até dos pais, sofrido pelo professor e um crescente índice de adolescentes infratores. O propósito de trabalhar o lado motivacional em relação a carreira profissional é para que o estudante não sinta que é inútil a sua frequência na escola, e com isso, para que toda essa realidade citada acima, diminuam com o tempo. A falta de objetivo que os jovens apresentam em relação ao seu futuro só traz prejuízos a eles mesmos. Estimulando o adolescente a pensar no amanhã, ele refletirá que suas atitudes só irão beneficiá-lo. Tendo um aluno motivado na sala de aula, o desempenho escolar irá melhorar, enriquecerá a relação aluno-professor –pais –aluno, poderá diminuir o índice de desistência, evasão e reprovação escolar, poderão minimizar a quantidade de adolescentes infratores, e o mais importante, formará um adolescente que terá foco e direção em seu futuro profissional, e quem sabe formando um cidadão pronto para o mercado de trabalho, transformando o adolescente em um adulto pronto à sociedade.

Palavras Chaves: educação, ensino médio, motivação, evasão escolar, reprovação, futuro profissional.

## ABSTRACT

This project aimed to evaluate the objectives in relation to the professional future of students who take high school the night period the State School Jose Bonifacio. See if they already have professional claim after the completion of high school. To this end, a questionnaire was administered to fifteen questions that cover the future professional and student motivation. Through the result, it was observed that some students had a professional focus. Most reflect on the future, but in a vague and broadly without specific direction, with only seven students who actually had a chosen profession. It is observed that students, after completing high school, do not know what they will do about the professional future. an intervention in the area of student motivation in relation to its future is needed. With the result, a proposal that can meet the demand and the need for students regarding what profession choose to go in search of the labor market after completing high school was developed. The intention to develop this work came through reading articles on motivational area, observations of professional reports of education, the media exposure of a considerable increase in school dropout, failure, decreased student interest in the school, an increase disrespect of the student, and to parents, suffered by the teacher and an increasing rate of adolescent offenders. The purpose of working the motivational side in relation to professional career is that the student does not feel that their school attendance is useless, and with it, so that all this reality mentioned above, diminish with time. The aimlessness that young people have in relation to its future only brings harm to themselves. Encouraging your teen to think about tomorrow, it will reflect that your actions will only benefit you. Having a motivated student in the classroom, school performance will improve, enrich the student-teacher -Parents -aluno, may decrease the dropout rate, dropout and school failure, may minimize the amount of juvenile offenders, and the most important will form a teenager who will focus and direction in your professional future, and perhaps forming a citizen ready for the labor market, turning the teenager into an adult ready to society.

Key words: education, high school, motivation, truancy, failure, professional future.

## LISTA DE GRAFICOS E TABELAS

GRÁFICO 1 - OS ALUNOS APRESENTAM DESEJO PARA O FUTURO PESSOAL?.....	07
GRÁFICO 2 - QUANTOS ADOLESCENTES JÁ TEM PROFISSÃO ESCOLHIDA.....	08
GRÁFICO 3 - QUANTOS ALUNOS ABANDORAM A ESCOLA.....	09
GRÁFICO 4 - QUANTOS ALUNOS REPROVARAM ALGUMA VEZ.....	09
GRAFICO 5 - DESEJO DE QUE A ESCOLA MUDE PARA APROVEITAR MELHOR O TEMPO PERMANECE NELA .....	09
GRÁFICO 6 - PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ESCOLA.....	10

## SUMÁRIO

<b>1 - INTRODUÇÃO</b> .....	01
1.1 IAPRESENTAÇÃO.....	01
1.2 OBJETIVO GERAL.....	02
1.3 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	02
1.4 JUSTIFICATIVA DO OBJETO.....	03
<b>2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	05
<b>3- DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO</b>	
<b>PROBLEMA</b> .....	07
3.1- DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO.....	07
3.2- DIAGNOSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA.....	07
<b>4- ROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO</b>	
<b>PROBLEMA</b> .....	11
4.1- PROPOSTA TÉCNICA.....	11
4.1.1- PLANO DE IMPLANTAÇÃO.....	11
4.1.2- RECURSOS.....	11
4.1.3- RESULTADOS ESPERADOS.....	12
4.1.4- RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS.....	12
<b>5- CONCLUSÃO</b> .....	13
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b> .....	15
<b>ANEXO</b> .....	17



## 1- INTRODUÇÃO

### 1.1 APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem como finalidade analisar qual o propósito em relação ao futuro profissional do aluno de ensino médio do período noturno da Escola Estadual José Bonifácio. Qual carreira deseja seguir, o que almeja após a conclusão dos estudos, e concomitantemente avaliar se a escola oferece algo que incentive o adolescente a fazer essa escolha profissional. Segundo ponto do projeto é propor programas ou atividades que desenvolvam e estimulem aquele aluno que não imagina o que irá fazer após a sua graduação escolar e aquele que já tem suas metas traçadas, como alcançá-las mais facilmente.

O aluno deve, ou pelo menos deveria saber que a etapa do ensino médio é uma fase muito importante para que suas metas em relação ao futuro profissional sejam traçadas e alcançadas. Hoje em dia, aqueles alunos que tem suas metas já idealizadas, saem do ensino médio atrás da faculdade que desejam estudar, buscam conhecimento em várias áreas, ou focam em apenas uma e se aprofundam cada vez mais para adquirir conhecimento, para conseguir a tão desejada vaga de emprego, e que as vezes, nem é aquela que sonhou, mas está próxima dela. Sabe-se que o mercado de trabalho está cada vez mais concorrido. Se o aluno que não for estimulado na escola, começar a pensar o que deverá fazer para conquistar o seu espaço no mercado de trabalho após a conclusão do ensino médio, dezenas de outros já estão correndo atrás de faculdades renomadas, e tão logo especializações e experiências até mesmo fora do país para ter um destaque nesse nicho concorrido das melhores vagas ofertadas pelo mercado de trabalho.

Alunos de escolas particulares já no início do ensino médio são preparados para focar nos vestibulares nas universidades mais concorrentes, pois o empresário no ramo do ensino sabe que cada aluno que passa, torna-se estatística passível para um outdoor, chamando assim mais alunos à conquistarem seus desejos vocacionais e gerando mais renda a este empresário. E por que não fazer isso como ensino público? Fazer com que a escola pública se torne uma máquina de alunos aprovadores em vestibulares, ou que saiam com focos direcionados a qual profissão devem seguir. É confirmada essas informações através de dados publicados pela ONG Todos pela Educação ([www.todospelaeducação.org.br](http://www.todospelaeducação.org.br)) que apenas 54,3% dos jovens concluem o Ensino Médio até os 19 anos e pela reportagem do Jornal Bom Dia Brasil, segundo a página do programa de jornalismo, a porcentagem de conclusão do ensino médio nas famílias com maior poder aquisitivo em 2014 foi de 84%. Já nas famílias mais pobres foi de apenas 36% (JORNAL BOM DIA BRASIL, 2016, p.1)

Isso prova um grande número de desistência dos alunos de classe baixa do ensino médio.

O aluno que não tem nenhum objetivo específico, tanto na vida pessoal ou na profissional, no ensino médio e que ainda frequenta a sala de aula, faz com que sinta apenas a obrigação a concluir seus estudos por pressão familiar e social. Ele frequenta a escola sem um objetivo específico, sem uma meta a ser alcançada. E este estudante, frequentando as salas de aula sem esse “querer” faz com que não

absorva a matéria dada pelo professor, não respeite o docente e nem seus colegas, e faz com que a vida escolar se torne um tédio e difícil de ter bons resultados. Isso sem contar no reflexo social do aluno, pois sem estudar, ele terá mais chances para abandonar a escola, reprovar inúmeras vezes e quem sabe tomar atitudes que até podem prejudicá-los como drogas e a praticar atos infracionais

## 1.2 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho é fazer uma análise dos questionários aplicados aos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual José Bonifácio do município de Paranaguá. Se estes alunos apresentam vontades ou focos profissionais. E através do resultado propor projetos que desenvolvam e/ou aprimorem esse interesse do aluno sobre qual profissão deseja seguir ou o que fazer após o término do ensino médio; auxiliando-os em relação ao mercado de trabalho. Criar um plano gestor que desenvolva atividades que irão preparar o aluno sobre o que deverá fazer para entrar no mercado de trabalho, fazendo que conclua o ensino médio com orientações em relação ao seu futuro profissional, em que área deseja trabalhar, como participar no mercado de trabalho. Caso no resultado já apareça atividades que estimulem esses adolescentes, averiguar se a escola supre a expectativa do aluno para alcançar o que deseja, como por exemplo, um dos alunos deseja fazer vestibular para engenharia aeronáutica no ITA, se a escola o prepara ou dá um auxílio para que este possa realizar o vestibular que deseja.

## 1.3 OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Aplicar o questionário aos alunos do ensino médio do período noturno da Escola Estadual José Bonifácio
2. Realizar análise quantitativa a estes alunos se possuem desejos/focos/objetivos em relação ao futuro profissional. Se sim, se já estão direcionados a alguma profissão específica
3. Analisar se a escola propõe trabalhos ou projetos sobre o futuro profissional. Também é analisado o lado motivacional do aluno, se este já repetiu de ano, desistiu ou teve alguns problemas na escola, avaliando o seu interesse em frequentar a escola.
4. Verificar os dados, e com isso se observar se estes já têm algum foco traçado sobre qual profissão quer seguir, sua relação ao mercado de trabalho e seu interesse nos estudos.
5. Identificar as necessidades do aluno, observar se a escola propõe algo que o ajude a escolher ou desenvolver o que deseja no seu futuro profissional
6. Desenvolver propostas que estimulem e incentivem o interesse do aluno em relação a formação profissional que ele deseja.

## 1.4 JUSTIFICATIVA DO OBJETO

Inicialmente, por ser um trabalho desenvolvido através de gestão operacional, foi necessário fazer uma avaliação com os alunos se apresentavam algum interesse em relação ao futuro profissional. Através de respostas dos alunos foi possível saber se eles já possuem algum interesse ou foco em relação a profissão de desejam escolher. Após análise dos questionários, muitos dizem que tem desejos em ter uma boa profissão ou emprego, mas são respostas muito vagas e sem um direcionamento específico. Foi observado também que a escola não oferece temas que trabalham com motivações na escolha profissional do aluno. A responsabilidade com certeza não é da escola, e sim do estado que não oferece uma estrutura, material, qualificação aos professores e até profissionais habilitados para que possam trabalhar com essa área específica em motivação do aluno podendo preparar o futuro do discente na área profissional durante o ensino médio.

Os alunos precisam de temas na área motivacional, podendo ser aplicados pelos professores ou por profissionais na área de psicologia, pedagogia, com temas como empreendedorismo, moral, ética, mercado de trabalho, a escola poderia oferecer testes vocacionais, palestras sobre cursos de graduação, cursos profissionalizantes, esporte entre outros, e ainda, a instituição também poderia ofertar cursos técnicos no ramo profissional da localidade onde está localizada (área rural, comercial, industrial), ou desenvolver vínculos com empresas para oferecer cursos em áreas com escassez profissional.

Segundo Rufini, Bzuneck e Oliveira, (2012, p 53), a pesquisa realizada por estes mostrou em relação ao grupo pesquisado a um aumento da desmotivação conforme avança a escolaridade. O texto destes descrevem que:

“...investimento nas condições do ambiente escolar que satisfaçam as necessidades psicológicas básicas dos estudantes, por competência, autonomia e pertencimento, favorece a internalização e integração das regras e valores externos” (RUFINI, BZUNECK E OLIVEIRA, 2012, p.53).

Isso mostra que investimentos na área educacional faz com que o aluno permaneça mais na sala de aula, sendo mais prazeroso tanto para o aluno que irá aprender quando ao professor que verá resultados nos seus ensinamentos.

Outra informação acerca da desmotivação encontrada em alunos é encontrada no artigo descrito por CAVENACHI e BZUNECK (2009, p.1478) onde é informado que a motivação é importante para que a intensidade e a qualidade do envolvimento do aluno para que ocorra a aprendizagem depende diretamente da motivação. É relatado que a falta de motivação é um desafio enfrentado pelos professores, segundo o texto

“Os estudantes não cumprem as tarefas em classe nem em casa, mesmo que valham nota, que relutam para começar uma atividade, que se distraem facilmente, que não respondem às perguntas ou simplesmente dizem: “não sei”. Alguns chegam a ser desordeiros, enfrentando a professora, outros se escondem ou dormem. Alguns vão para a escola só para ver os amigos (BZUNECK, 2009, p1478)”.

O trabalho tem como justificativa descobrir se o aluno já apresenta ou não interesse em seu futuro profissional, e se a escola oferece algo que o faça estimular ou orientar nessa escolha. O aluno que não tem uma perspectiva de futuro faz com que o interesse na sala de aula seja baixo. A desinteresse pode ser o estímulo para que ocorra a evasão escolar, reprovação, o desrespeito com o professor, um aprendizado não proveitoso e até um envolvimento deste adolescente a atos infracionais. Para eles, frequentar a escola é apenas um ato obrigatório e rotineiro, não associam que a escola é um caminho para seu futuro profissional.

Segundo SCHELEY, SILVA E CAMPOS (2014, p.4965), uma das características causadoras da falta de motivação dos alunos de escolas públicas é que este apresenta menor expectativa para entrar na universidade e ter um bom emprego do que os alunos de escola particular. Eles frequentam a escola porque seus responsáveis os obrigam ou para ter um diploma de ensino médio concluído (HALMENSCHLAGER, 2011). Conforme o trabalho de SCHELEY, SILVA E CAMPOS (2014, p.4972), cabe ao mestre propor em sala de aula estratégias e interações para trabalhar a motivação do aluno, causando o interesse pelo conteúdo proposto pelo professor ao aluno resultando um aprendizado melhor da matéria dada.

A pesquisa realizada por SÃO JOSÉ (2011, p.189) descreve o seguinte:

“Sabemos que muitos não procuram se atualizar ou mesmo se interessam em saber se estão ou não ensinando da melhor forma. Ao invés disto, alguns profissionais pensam que já sabem o que vão ensinar e como ensinar, quando na verdade a cada dia que passa surgem novas metodologias e didáticas que podem ter um maior índice de aprovação por parte dos alunos, caso sejam aplicados em sala de aula”. É necessário esforço por parte do professor para que tenha motivação no ensinamento e aprendizagem da matéria”.(SÃO JOSE, 2011, P.189)

Por todos estes relatos é necessário ter uma atividade que trabalhe a motivação do aluno, e o foco é a motivação em relação ao futuro profissional, porque o que a maioria deseja é ter uma boa casa, uma boa qualidade de vida, e só se consegue isso através de um bom emprego.

## 2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Uma parcela dos alunos que frequentam a escola vai apenas por costume, ou por obrigação imposta pelos pais. Não relacionam escola com o futuro profissional, deixando o ensino em segundo plano. Estes alunos frequentam a escola como se fosse um fardo que acabará em três anos, isso se não tiver reprovações. Nos períodos das aulas é falado sobre o vestibular ou profissão, mas é apenas comentado nas salas de aula, diferente de um aluno do ensino médio de escola particular que é obrigado a ter aquela aprovação pelos pais, pela escola e até pelo próprio aluno, na qual a própria instituição de ensino estimula e incentiva aquele aluno, pois precisa da aprovação deste para que se transforme em dados estatístico; porcentagens que irão se transformar em números atrativos para chamar mais alunos.

As matérias curriculares oferecidas no ensino médio do governo do estado são Biologia, Química, Física, Português, Geografia, História, Educação Física, Matemática, Filosofia, Espanhol ou Inglês. Os alunos sabem que são matérias que são cobradas nos vestibulares, mas o pensamento que vem é “para estudar tudo isso, sendo que a maioria delas não serão usadas no dia a dia como pessoa ou profissional?”. Muitos querem fazer vestibular, mas não tem certeza da profissão que deseja seguir, e talvez, uma considerável parcela de alunos, faz a escolha no momento em que faz a inscrição. E para evitar essa escolha aleatória de profissão que o projeto irá propor atividades ou trabalhos para estimular os adolescentes sobre o que deseja fazer no vestibular, qual profissão seguir e aquele que não quer prestar vestibular, expor ao aluno que existem outros meios além deste para alcançar o mercado de trabalho como cursos profissionalizantes, estando o aluno pronto para encarar o mercado de trabalho.

Conforme relatado no artigo de CARVALHO, PEREIRA E FERREIRA (2007, p.2), a sala de aula se torna desmotivadora pela intensa quantidade de tarefas, que geralmente são monótonas, avaliações obrigatórias, ensinamentos “pouco desafiador”, classes com alunos em excesso, esses e mais outros fatores fazem com que os alunos não fiquem estimulados a estudar. Tudo isso faz com que o aluno permaneça desmotivado a ir para sala de aula em todo os três anos do ensino médio, tempo que poderiam auxiliá-lo a pensar em seu futuro profissional.

O artigo apresentado por CARVALHO, PEREIRA E FERREIRA (2007, p.14), trabalhos a base de jogos ofertados na sala de aula é encarado com algo desafiador e estimulante pelos alunos. Isso faz com que saia da rotina o giz, quadro negro, matéria dada e copiada sendo mais interessante o aprendizado utilizando mais a inteligência do aluno.

No trabalho de MORAES E VARELA (2007, p.7) eles relatam que os alunos não veem relação entre os trabalhos escolares e sua aplicação na vida pessoal, causando uma desmotivação e não se envolvendo nas atividades escolares

Relatado por CAVENAGHI e BZUNECK (2009, p.1478), alunos desmotivados apresentam baixo desempenho, acabam não participando das salas de aula e estudam pouco ou nada, se distanciando cada vez mais do processo de aprendizagem ofertado pela escola, assim aumentando a chance de ocorrer a evasão escolar, reduzindo as oportunidades em relação ao futuro do aluno. A motivação não pode ser considerada como um traço estável e fixo na personalidade do aluno, ela depende da característica psicológica do próprio aluno, da

personalidade deste e do ambiente em que frequenta, podendo ser modificada quando necessário.

Segundo PEZZINI e SZYMANSKI (2007, p 22) :

“...a falta de desejo de aprender que seria, para os alunos, o distanciamento que se coloca entre o conteúdo e a realidade de suas vidas. Quando o aluno não percebe de que modo o conhecimento poderá ajudá-lo, como desejará algo que lhe parece inútil? Esta inutilidade também aparece na dificuldade de conseguir emprego tão logo completarem seus estudos. Então, parece-lhes que perderam tempo na escola.” Mas problemas como falta de segurança, revolta, dificuldade com hierarquia na escola tem que ser resolvida com seus responsáveis. A participação dos pais nas escolas para participação de palestras ofertadas com profissionais competentes poderá fazer com que aumente o desejo do aluno em aprender.(PEZZINI e SZYMANSKI, 2007, p.22)

A pesquisa feita pelo DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS- DIEESE (2011, p.39)

“ ... uma crescente restrição à entrada ou permanência no mercado de trabalho dos segmentos menos instruídos, o que sugere a necessidade de políticas públicas orientadas para a qualificação profissional e intermediação de mão de obra neste segmento.”(DIEESE, 2011, p.39)

Segundo o DIEESE (2005, p.9) a época mais complicada é a transição da conclusão do período escolar e a inserção ao mercado de trabalho é dos 16 aos 24 anos de idade, no texto ele relata “Assim, os sucessos escolares e ocupacionais nessa faixa etária têm importância destacada, e se refletem e/ou determinam o restante da vida do trabalhador”. Os dados afirmaram que as famílias que apresentam menos condições financeiras fazem com que os jovens permaneçam menos na escola, dificultando a inserção deste jovem no mercado de trabalho.

NETO (2012, p.29) um dos fatores que o indivíduo precisa para que ocorra “o processo de ensino-aprendizagem” é a motivação, e o professor é o principal agente para que a motivação aconteça, promovendo um ambiente favorável ao aprendizado.

Exemplo de uma matéria extracurricular implantada nas escolas, segundo LIMA (2010, p. 3), é a implementação do xadrez, que faz com que o aluno trabalhe aspectos de responsabilidade social entre outros favorecendo o enriquecimento cultural, trabalhando a autoestima e a possibilidade de inclusão digital, características desenvolvidas com a aplicação de xadrez na escola.

Segundo SÃO JOSÉ (2011, p. 195) existe o projeto PROUCA que oferece um computador para cada aluno na escola pública. O computador é usado na escola e na residência do aluno, fornecendo o uso da tecnologia com a sala de aula sendo uma ferramenta para melhorar no ensino e estimulando-o na aprendizagem.

SEGALIM e TRCINSKI (2006, p. 17) destacam que além de outras políticas públicas, é importante investir na profissionalização do adolescente como medida profilática, para que este não se torne um jovem infrator

### 3- DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

#### 3.1 DESCRIÇÃO GERAL DO PROBLEMA

Para adquirir os resultados para saber se os alunos apresentam objetivo futuro na área profissional foi aplicado um questionário, sem identificação, para cada aluno do Ensino Médio do período noturno da Escola Estadual José Bonifácio localizada no município de Paranaguá. Um questionário de quatorze perguntas, sendo estas:

1. Escola:
2. Idade
3. Abandonou a escola alguma vez? Se sim, quantas vezes.
4. Reprovou de ano alguma vez? Se sim, quantas vezes
5. Já teve problemas que necessitou a presença da Polícia?
6. Já fizeram Boletim de Ocorrência contra você e teve que se apresentar no fórum alguma vez? Se sim e quiser contar o porquê. Não pode se identificar e nem as outras partes se existirem.
7. Quais as matérias dadas curriculares
8. Quais matérias dadas extracurriculares:
9. Existem projetos focados para o seu futuro pessoal:
10. Existem projetos focados para o seu futuro profissional:
11. Seus pais participam frequentemente na sua vida escolar. Se sim, como? Se não, por que?
12. O que você deseja que a escola oferecesse para você além das matérias dada no currículo?
13. O que você deseja para o futuro? No seu lado pessoal e profissional?
14. O que você gostaria que a escola mudasse para você aproveitar melhor o tempo estando nela?
15. O que você mudaria para aproveitar melhor o que a escola oferece?

#### 3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Através dos dados coletados, das respostas objetivas obteve-se análises quantitativas e das respostas descritivas análises qualitativas. O questionário desenvolvido por este projeto foi aplicado por todos os alunos do ensino médio do período noturno que estavam presentes na sala de aula do dia 11 de novembro de 2015. Foram distribuídos 42 questionários e respondido por 39 alunos. Mesmo não havendo a identificação, para saber a real resposta das perguntas, teve 3 abstenções de alunos em respondê-los. .

Dos 39 alunos que responderam o questionário, a maioria, 29 alunos, relataram que tem objetivos para futuro profissional. (GRÁFICO 1)



GRÁFICO 1 - OS ALUNOS APRESENTAM DESEJO PARA O FUTURO PESSOAL?  
 FONTE: Autora (2015)

Destes quase 74,5% (29 alunos), 22 alunos desejam ser bons profissionais, ter família, sonham em conquistar carro e casa, mas nada que relatasse objetivamente o que irão fazer após o término do ensino médio, apenas 7 alunos já sabiam qual profissão escolher. (GRÁFICO 2)

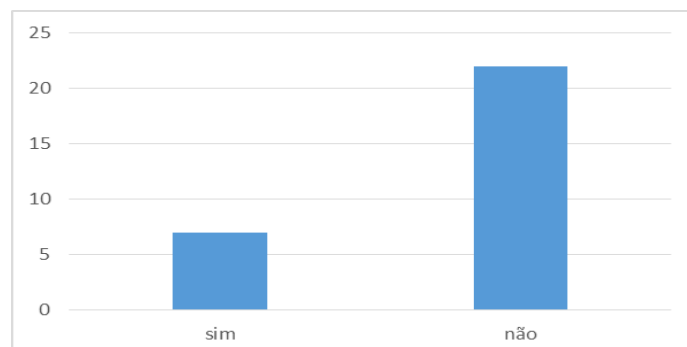


GRÁFICO 2 - QUANTOS ADOLESCENTES JÁ TEM PROFISSÃO ESCOLHIDA  
 FONTE: Autora (2015)

Apesar de apenas 24,1% dos 29 alunos terem um foco específico para seu futuro profissional, mais de 50% (15) destes alunos gostariam que a escola mudasse para que pudesse aproveitar melhor o tempo que este permanece nela e 14 não queriam que ocorresse alguma mudança, sendo desses 14, 8 realmente responderam que nada deveria ser mudado e 6 alunos se abstiveram de responder.

Quando avaliamos a parte motivacional do aluno em relação a escola observamos que dos 39 alunos que responderam os questionários, 8 alunos abandonaram pelo menos 1 vez, e somam 20,51%. Do total 3 alunos preferiram não responder essa pergunta. (GRÁFICO 3)



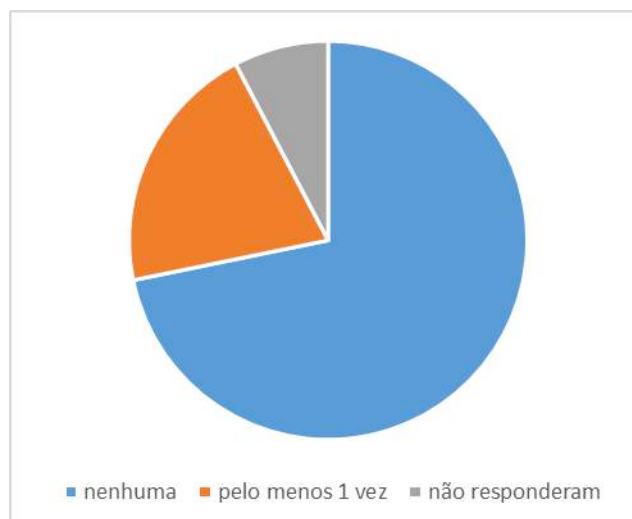


GRÁFICO 3 - QUANTOS ALUNOS ABANDORAM A ESCOLA  
 FONTE: Autora (2015)

Quando é perguntado sobre reprovação escolar, foi evidenciado através da pergunta se já reprovou alguma vez e quantas vezes, dos 39 alunos entrevistados, 74,5% já reprovaram pelo menos 1 vez, apenas 9 alunos, que caracteriza 23% nunca reprovaram até o momento, lembrando que foram entrevistados alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio (GRÁFICO 4)

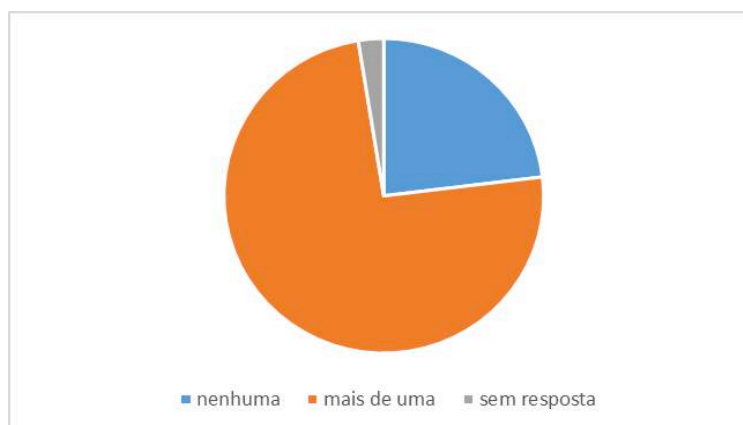


GRÁFICO 4 - QUANTOS ALUNOS REPROVARAM ALGUMA VEZ  
 FONTE: Autora (2015)

Mesmo sabendo que mais da metade pensa em relação sobre o futuro, mesmo sendo de maneira mais vaga, como ter uma boa casa, um carro, uma boa profissão, o aluno não associa a escola como um caminho para o seu futuro, observa-se quando olhamos os seguintes dados no gráfico abaixo; praticamente a metade dos alunos não querem que a escola mude para que o aluno possa aproveitar melhor o tempo que permanece nela. 15 alunos gostariam que a escola mudasse, mas 14 não. Isso mostra que os alguns alunos não associam a escola como um passo para seu futuro profissional. Frequentam a escola por costume ou obrigação. (GRÁFICO 5)

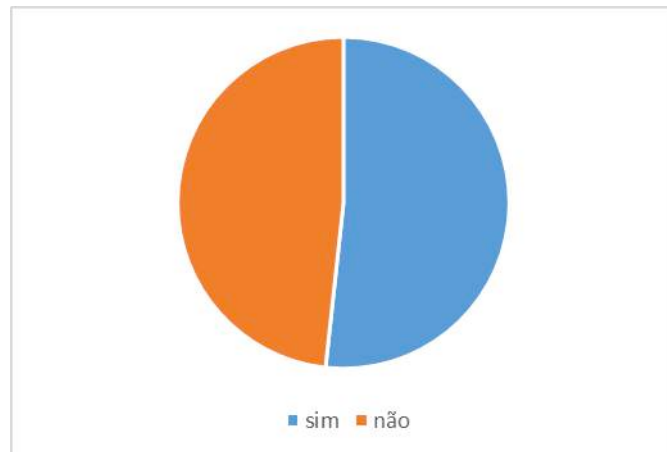


GRAFICO 5 - DESEJO DE QUE A ESCOLA MUDE PARA APROVEITAR MELHOR O TEMPO PERMANECE NELA  
FONTE: Autora (2015)

Avaliando a participação dos pais na escola, 51,2% os alunos responderam que os pais participam na vida escolar. Existe, alunos maiores de idade, que necessariamente não precisariam da participação dos pais na escola, mas isso influencia a uma falta de motivação para uma escolha profissional e até mesmo para conclusão do ensino médio. (GRÁFICO 6)



GRÁFICO 6 - PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ESCOLA  
FONTE: Autora (2015)

## **4- PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA**

### **4.1 PROPOSTA TÉCNICA**

No presente trabalho foi observado que o a maioria dos alunos pesquisados até tem objetivo para o futuro, mas é muito vago, apenas uma minoria sabe o que realmente deseja para seu futuro. Não adianta pensar em ter um bom trabalho se não se sabe por onde começar. A proposta para solução do problema é implementar no ensino médio uma disciplina, trabalho ou atividades que diligencie na parte da motivacional do aluno em relação ao seu futuro profissional.

Integrar junto com a grade aplicada no ensino médio matérias com objetivo de trabalhar o motivacional em relação ao futuro profissional do aluno faz com que o tempo que o estudante passe na escola seja mais proveitoso e ele entenda qual é a sua função na escola, que uma etapa para sua formação profissional, e não apenas uma obrigação dos pais ou apenas hábito ou cultura social.

#### **4.1.1 Plano de Implantação**

Para que seja incrementado uma matéria nova no currículo escolar é necessário criar um projeto lei e ter a aprovação pelo legislativo e executivo. O governo poderia contratar psicólogos ou pedagogos na área de psicopedagogia para melhor efetividade nas atividades com os adolescentes. Mas, uma maneira mais simples é começando com projetos e atividades, aplicados pelos próprios professores que tenham cursos ou sejam aprimorados a trabalhar na área motivacional.

Aplicar temas sobre motivação, moral e ética, disciplina, foco, futuro, desejo, mercado de trabalho, perspectiva de futuro, esportes, aulas de xadrez, língua estrangeira, artes marciais, cursos técnicos como eletrônica, mecânica, turismo, construção civil, entre outras, faz com que o aluno tenha mais interesse em frequentar a sala de aula, tirando-o da zona de conforto e estimulando a sua inteligência. Fazer uma análise da necessidade da região onde a escola está e ofertar cursos profissionalizantes aos alunos faz com que as perspectivas de mercado de trabalho melhor para este aluno, que até antes do curso não saberia o que irá fazer após a conclusão do ensino médio.

Um investimento na aplicação de atividades e até uma matéria exclusiva que trabalhe a área motivacional sobre o que o aluno poderá escolher como profissão resultará em melhorias na estrutura do ensino com ganhos para o aluno, que irá aprender cada vez mais, e do professor que irá trabalhar cada vez mais motivado e estimulado, sendo um ciclo que irá aumentar cada vez mais

#### **4.1.2 Recursos**

Os recursos para que ocorra a aplicação de uma matéria específica para trabalhar a motivação do aluno para escolha de sua profissão ou a aplicação na escola de projetos e atividades que fomentem essa motivação tem que vir do

governo do estado dos recursos aplicados à educação. Realmente a contratação de novos profissionais para compor o quadro de professores precisa de um planejamento econômico mais detalhado, mas iniciando com criação de atividades para ser aplicada pelos próprios professores e a criação de um curso para aperfeiçoar os docentes para abordarem esse tema de um jeito mais interessante é uma maneira de gastar menos dinheiro e começar a ter efetividade no projeto

#### 4.1.3 Resultados esperados

Os resultados esperados com projetos que trabalhem com a vontade do aluno já escolher o que deseja ser no futuro é a diminuição da evasão escolar e da reprovação, maior aproveitamento escolar, melhor aprendizagem, promover maior respeito do aluno pelo professor, e vice e versa. Com esses benefícios, o professor terá mais dinamismo para trabalhar e maior realização em ver os resultados positivos dos ensinamentos. E o resultado principal, após a conclusão do ensino médio, o aluno sai preparado para saber o que deve seguir para alcançar a profissão que deseja e pronto para o mercado de trabalho. O incentivo em relação a escola da profissão faz o aluno encarar os desafios com mais tranquilidade e com superação, fazendo que os seus objetivos traçados sejam alcançados.

#### 4.1.4 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo corretivas

Os problemas que poderão ser encontrados é a falta de motivação do professor e do aluno para aplicar medidas inovadoras na sala de aula. O professor que for escolhido para trabalhar com a motivação deve ser treinado e preparado, para que no primeiro, e seguintes desafios e obstáculos não ocorra a desistência deste. Porque aqueles professores que já estão acostumados, viciados e acomodados com o aquele ritmo de dar aula, quando vem uma proposta diferente, pode ser que ela não seja aceita. A proposta tem que mostrar para o professor será benéfico para o aluno e para ele também.

Outro desafio que provavelmente será encontrado é a dificuldade do aluno aderir a projetos e atividades que trabalhem a motivação em relação ao seu futuro profissional. Como muitos não tem ideia do que fazer, pode ser que achem que seja muito cedo para pensar nisso, e não dar valor nas novas propostas apresentada pela escola. Para isso é necessária a insistência da escola. Com o tempo todos virão que os retornos dos projetos serão muitos mais benéficos a todos que desperdício de tempo, que será sentimento de muitos alunos e até de alguns professores.

## 5- CONCLUSÃO

Com as análises feitas, ao perguntar para o aluno sobre o futuro profissional, ele espera ser um bom profissional e ter um bom emprego, mas qual profissão seguir? Que emprego procurar? É por isso que foi desenvolvido o presente tema para avaliar se os alunos tinham algum objetivo em mente e se há necessidade de desenvolver projetos e atividades que irão trabalhar a parte motivacional do aluno nas escolas de ensino médio do estado. Poucos são os alunos que já tem o direcionamento sobre o que ser, para qual profissão devem seguir, se irão fazer vestibular para medicina, engenharia, pedagogia, direito. Para muitos parece ser muito distante a escolha de uma profissão, ou por acharem que seja “impossível” alcança-la outras por simples motivo de não terem parado para pensar sobre o assunto. Muitas profissões não precisam de ensino superior, mas para uma boa qualificação no mercado de trabalho é necessário realizar cursos que façam o jovem se destacar no mercado de trabalho; e é a escola deve se preparar para todas essas indagações e propiciar ao aluno um direcionamento para o mercado de trabalho. Pois para que serve a escola se não estudar?

Com certeza que é dos pais também a responsabilidade por essa formação, mas o que se observa hoje em dia é que os pais trabalham cada vez mais para manter um mínimo de qualidade de vida para a família, jogando cada vez mais essa responsabilidade para a escola. Como isso acaba tornando um problema social, é necessário criar políticas públicas para cobrir essa lacuna que os pais vão criando e a escola vai negligenciando,

Conforme umas das diretrizes da Secretaria do Estado da Educação, (2003, p.13)

“Cabe ao educador, a partir de seu compromisso com a educação, rever e avaliar a sua ação pedagógica, elevando ao máximo sua competência profissional, a fim de garantir ao aluno o acesso ao conhecimento”. Mas como colocar isso em prática se a aula se torna desmotivadora com excesso de alunos, fadiga e estresse do professor e uma quantidade maçante de matérias e avaliações? (SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO, 2003, p.13)

O estado deve avaliar qual a necessidade do aluno e não apenas promover uma grade curricular imaginando que este vá fazer vestibular para alguma coisa ou qualquer coisa. Se os alunos tivessem uma orientação desde crianças, incentivados por seus familiares, a escola não seria obrigada a se preocupar com isso, mas como isso acontece com uma grande porcentagem dos alunos dos ensinos médios do estado, se torna um problema social graduar esses alunos no ensino médio sem orientação para o que vão ser profissionalmente. Se eles não têm uma perspectiva de futuro, ir à escola se torna um fardo e uma obrigação. Isso aumenta o índice de reprovação e evasão escolar.

Incentivar alunos a aproveitar a escola e fazer com que eles percebam que é um degrau para o futuro profissional, faz com que inúmeros problemas sociais diminuam, como o abandono e reprovação escolar, o desrespeito ao professor, gravidez precoce, drogas na adolescência e queda no índice de boletins de ocorrência causado por menores.

Adolescentes que tem um foco na vida, que almejam um futuro profissional promissor em suas vidas, faz com que todas as atitudes sejam pensadas antes de fazer qualquer coisa por impulso. De acordo com RAASCH (1999, p.15) um bom trabalho na técnica ensino-aprendizagem faz com que o aluno tenha benefícios nos comportamentos sócio afetivos e na moral deste, favorecendo a autoestima do aluno promovendo um foco concreto e alcançável nos objetivos que ele quer. O estado oferecendo um ensino de qualidade e suprimindo a suas necessidades, faz com que além de formar um aluno preparado para vida profissional, formará um cidadão capaz de melhorar comunidade em que vive em uma sociedade justa e correta.

Ao desenvolver uma grade curricular implementando a motivação para que o aluno escolha a sua futura profissão desenvolvida, faz com que os problemas citados antes sejam minimizados. Estimulando-os para que tenham interesse em seu futuro profissional, que ele frequenta o ensino médio como um passo para sua formação profissional, desenvolve no adolescente mais interesse na escola, conseqüentemente menos evasão escolar, menos reprovação e menos adolescentes em boletins de ocorrência e um maior interesse pela vida.

Entendesse que, a função de educar é dos pais, e de ensinar é da escola, mas de preparar o aluno para o futuro é de todos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, A.I. **Xadrez como Atividade Extracurricular na Educação Física Escolar**. Londrina. Governo do Estado do Paraná. 2011

CARVALHO. M.F.N; PEREIRA, C.P; FERREIRA, S.P.A. **A (des)motivação da aprendizagem de alunos** de Escola Pública do Ensino Fundamental I. Quais os Fatores envolvidos? Pernambuco. 2007.

SÃO JOSÉ, E.S. **A Necessidade De Despertar Nos Alunos Interesse Pelo Estudo De Língua Inglesa Nos Dias Atuais** . Letras Escreve – Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Curso de Letras-UNIFAP. Vol. 1 - Nº 1- Janeiro a Junho de 2011

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo Básico Para A Escola Pública Do Estado Do Paraná**. Versão Eletrônica. Curitiba.2003

RAASCH, L. **A Motivação Do Aluno Para A Aprendizagem**. Faculdade capixaba de Nova Venécia. Nova Venécia. 1999.

RUFINI, S.E; BZUNECK, J.A; OLIVEIRA, K.L **A qualidade da Motivação em Estudantes do Ensino Fundamental**. Paidéia. Jan-Abr. Vol 22. Londrina. 2012.

CAVENAGHI, A.E.A; BZUNECK, J.A. **A motivação de alunos adolescentes enquanto desafio na formação do professor**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Curitiba 2009.

SCHELEY T.R; SILVA C.R.P; CAMPOS, L.M.L. **A motivação para aprender biologia: o que revelam alunos do ensino médio**. SBEnBio, n. 7, p. 4965-4974, 2014.

HALMENSCHLAGER, G. **Motivação em sala de aula: abordagens didáticas e motivação no Ensino de Biologia**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2011.

SÃO JOSÉ, E.S. **A necessidade de despertar nos alunos interesse pelo estudo de língua inglesa nos dias atuais**. Letras Escreve – Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Curso de Letras-UNIFAP. Vol. 1 - Nº 1 - Janeiro a Junho. 2011

NETO, L.J.T. **A Participação nas aulas de educação física no ensino médio. Motivações Intrínsecas e Extrínsecas.** Trabalho de Conclusão de Curso. Porto Alegre 2012.

PEZZINI,C.C;SZYMANSKI,M.L.S. **Falta de Desejo de Aprender. Causas e Consequências,** EED/PR. Superintendência da Educação. (Org.). O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense; PDE 2007/Produção Didática. 1ed.Cutitiba: SEED/PR, 2011, v. II, p. 21-43.

MORAES,C.R;VARELA,S. **Motivação do aluno durante o processo de ensinoaprendizagem.** Revista Eletrônica de Educação. Ano I, No. 01, ago. / dez. 2007

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Qualificação Profissional e Mercado de Trabalho: Reflexões e ensaios metodológicos construídos a partir da Pesquisa de Emprego e Desemprego.** DIEESE, 2011.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Juventude: Diversidades e desafios no mercado de trabalho metropolitano.** Nº 11 DIEESE, 2005

SEGALIN,A;TRZCINSKI,C. **Ato infracional na adolescência: problematização do acesso ao sistema de justiça.** Textos & Contextos Revista Virtual Textos & Contextos. Nº 6, ano V, dez. 2006

<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2016/02/aumenta-taxa-de-alunos-que-concluem-o-ensino-medio-no-pais.html>. Acesso em 18.02.106

<http://www.todospelaeducacao.org.br/busca/?busca=ensino+medio&buscar=> Acesso em 18.02.2016



## ANEXO



Curitiba, 24 de novembro de 2015.

Of. 33/2015 – EAD – pós-graduação/UFPR

Sra.

Rosana Maria Figueredo Ramirez

MD Diretora do Colégio Estadual José Bonifácio – Paranaguá/PR

Prezada Senhora,

Vimos por meio deste, solicitar autorização para o desenvolvimento do Projeto Técnico de **LETÍCIA DA CRUZ DOS SANTOS**, inscrita no CPF/MF nº 040.805.029-23, estudante do **curso de Especialização em Gestão de Organizações Públicas**, na modalidade a distância, desta instituição de Ensino Superior (UFPR), polo de Paranaguá/PR.

O Projeto Técnico é um requisito parcial para a conclusão do curso e tem como objetivos propiciar a aplicação dos conceitos e teorias aprendidos no decorrer do curso e propor a implantação de medidas e/ou melhorias no campo da Gestão Pública, a fim de trazer soluções a demandas identificadas na organização objeto do projeto.


De acordo com as normas estabelecidas para elaboração dos Projetos Técnicos, o aluno deverá utilizar dados reais de uma empresa pública ou que seja prestadora de serviços públicos.

Salientamos que todas as informações que a aluna tiver acesso e empregar na elaboração do seu projeto serão utilizadas única e exclusivamente para fins acadêmicos e serão mantidas em sigilo.

Agradecemos pela colaboração e ficamos ao dispor para informações complementares.

Atenciosamente,

**COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ BONIFÁCIO**  
 Ensino Fundamental, Médio e Profissional  
 Fone/Fax: (41) 3423-3618  
 E-mail: cjb@bonifacio@hotmail.com  
 CEP: 83260-000 Paranaguá - PR

  
**Prof. Dr. Márcia Ramos May**  
 SIAD 200733 - SIAPE 1669834  
 Pós - Graduação em Gestão Pública  
 Coordenadora